

# BOLETIM MENSAL



Ano 28 – Nº 03

Março – 2012



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenador Administrativo**

Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de março de 2012. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### Deflação no mês de março

O IPC-Viçosa registrou deflação de 0,46% no mês de março, revertendo a inflação de 1,19% verificada em fevereiro. Com isso, a inflação no ano reduziu para 3,06%, enquanto o acumulado nos últimos 12 meses ficou em 8,13%. O custo da cesta básica de alimentação também registrou deflação em março da ordem de 4,36%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

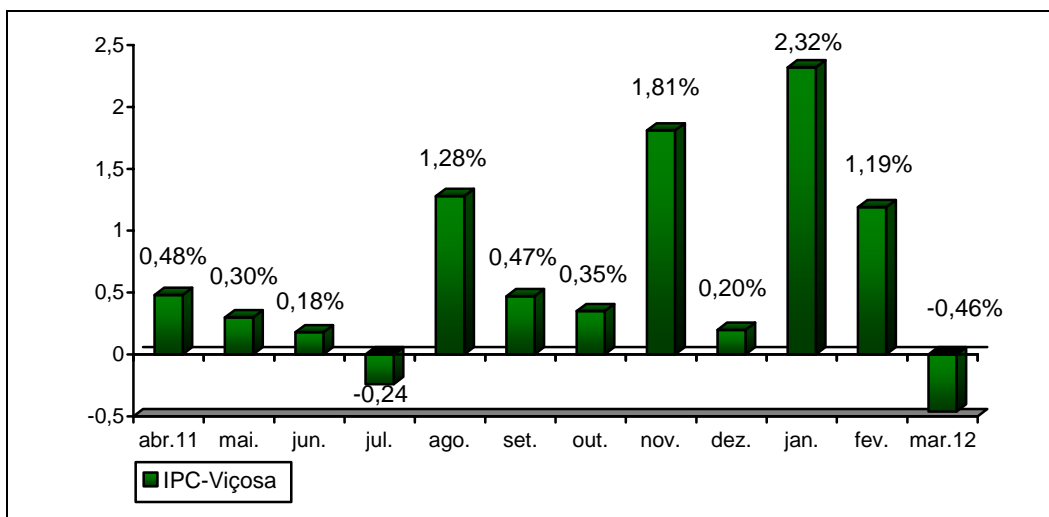
**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (março de 2012)	-0,46	-4,36
Acumulado no ano	3,06	5,19
Acumulado nos últimos doze meses	8,13	6,16
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a mar/2012)	832,68	267,03

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, três tiveram *variações negativas* de preços. As quedas nos preços de diversos produtos possibilitaram a primeira deflação nos últimos oito meses em Viçosa, como pode ser observado na Figura 1, a qual mostra a evolução mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.

Porém, é importante destacar que a queda no ritmo da inflação em Viçosa nos últimos dois meses não compensou as perdas do poder aquisitivo dos consumidores. A inflação no município nos últimos doze meses atinge o patamar de 8,13%, o qual é bem superior ao centro da meta estipulada pelo governo para este ano (4,5%).



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

**Figura 1: Evolução mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.**

As principais influências de baixa nos preços vieram dos grupos Artigos de Residência e Alimentação, cujas reduções foram de, respectivamente, 2,08% e 1,37%.

A queda nos preços dos Artigos de Residência foi influenciada, basicamente, pela baixa no preço do item eletrodoméstico (2,83%), o qual tem peso significativo nesse grupo. Tal redução é reflexo da diminuição do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os eletrodomésticos da chamada “linha branca”, ou seja, geladeiras, freezers, fogões, máquinas de lavar e tanquinhos. Como tal medida, anunciada pelo governo no dia 01 de dezembro de 2011 e cujo prazo de encerramento era 31 de março de 2012, foi prorrogada por mais três meses, é provável que essa tendência de queda nos preços desse grupo de produtos continue nos próximos meses. Ressalta-se ainda que a medida citada foi estendida para móveis, laminados e luminárias, fato esse que tende a reduzir também os preços de tais produtos.

Já os alimentos ficaram 1,37% mais baratos. Esse movimento de preço refletiu na diminuição do custo da cesta básica de alimentação que reduziu de R\$ 220,43 para R\$ 210,82, representado economia de R\$ 9,61, equivalente a queda de 4,36%. Dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação, a maior queda de preço foi observada no preço da farinha de trigo, que caiu 11,90%. Merece destacar que a queda no preço da farinha esta atrelada a baixa no preço do trigo, o qual é a principal matéria-prima de sua produção. A grande oferta mundial aliada ao estoque alto são apontados como os principais motivos para a queda no preço do trigo.

## Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de março de 2012

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior deflação ocorreu no **Grupo Artigos de Residência** (2,08%), influenciado, principalmente, pela queda de preço no item Eletrodoméstico (2,83%)

O **Grupo Alimentação** registrou queda de preço da ordem de 1,37%. Os maiores recuos de preços ocorreram nos itens: Farinhas e Féculas (4,14%), Carnes e Pescados (3,84%), Pães e Massas (3,41%) e Hortifrutigranjeiros (2,10%).

O **Grupo Habitação** apresentou deflação de 0,20%. As maiores quedas de preços foram observadas nos itens Conservação e Reforma de Casa (0,68%) e Material de Limpeza (0,32%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou alta de preço de 0,21%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nos itens Combustível e Óleo Lubrificante (0,43%) e Manutenção e Reparos de Veículos (0,25%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou inflação de 0,57%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Assistência Odontológica (4,69%) e Materiais para Curativos (1,31%).

O **Grupo Vestuário** registrou alta de preço de 1,95%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nos itens Roupas (4,36%) e Artigos de Cama, Mesa e Banho (3,15%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta de preço de 2,88%. Os maiores aumentos de preços foram verificados nos itens Material Escolar (4,67%) e Cabeleireiro e Barbearia (4,16%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumulada no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de março de 2012.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	Fevereiro 2012	Março 2012	Acumulado no ano
Alimentação	1,71	-1,37	2,63
Vestuário	1,52	1,95	4,59
Habitação	0,24	-0,20	3,31
Artigos de Residência	0,98	-2,08	-1,08
Transporte e Comunicação	0,18	0,21	2,94
Saúde e C. Pessoais	1,40	0,57	5,10
Educação e D. Pessoais	1,14	2,88	5,54
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>1,19</b>	<b>-0,46</b>	<b>3,06</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de março**

Maiores Quedas	%	Maiores Altas	%
Inhame	-34,77	Fronha avulsa	8,45
Tomate	-29,65	Aveia	8,94
Toucinho	-26,98	File de peixe	9,12
Limão	-25,81	Cebolinha	9,23
Jiló	-17,86	Margarina	9,29
Suco líquido	-16,64	Desinfetante	9,36
Carne moída de primeira	-15,60	Almeirão	9,37
Maçã	-15,59	Couve	9,59
Pimentão	-15,06	Lápis de cor	10,01
Abobrinha	-14,78	Farinha milho	10,49
Vagem	-13,15	Cerveja	10,71
Água sanitária	-12,50	Xampu	10,78
Biscoito	-12,18	Molho para macarrão	10,96
Farinha de trigo	-11,90	Biscoito	16,41
Azeitona	-11,82	Sapato esporte masculino adulto	19,01
Batata inglesa	-11,76	Alho	19,19
Amaciante de roupas	-11,49	Costela de porco	19,96
Pepino	-11,48	Mandioca	20,00
Açúcar refinado	-10,74	Toalha de rosto	20,29
Alcatra	-10,08	Penteado de cabelo	20,83
Laranja	-9,38	Cebola	27,87

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em março, deflação de 4,36%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 622,00 em fevereiro, gastou 35,44% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em março, ele despendeu 33,89% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que após a aquisição da cesta básica em março, restou ao trabalhador R\$ 411,18 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de fevereiro eram necessárias 77,96 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em março, foram necessárias 74,57 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de março de 2012 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2012.**

Produtos	Qtd.	Custo em março/ 2012		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,07	2,40	1,81
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,65	2,21	1,97
Banana	7,5 kg	17,93	8,50	3,91
Batata Inglesa	6,0 kg	8,10	3,84	-11,76
Café	0,6 kg	7,69	3,65	-3,61
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	61,68	29,26	-6,88
Farinha de trigo	1,5 kg	2,78	1,32	-11,90
Feijão (vermelho)	4,5 kg	23,67	11,23	6,91
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	13,95	6,62	-0,53
Margarina	0,75 kg	5,30	2,51	9,29
Óleo de soja	0,75 l	2,51	1,19	-1,18
Pão	6,0 kg	43,20	20,49	0,00
Tomate	9,0 kg	14,31	6,79	-29,65
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>210,82</b>	<b>100,00</b>	<b>-4,36</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).